

FCPF MAGAZINE

NÚMERO 38



ANTEVISÃO
JORNADA 8
PAÇOSXFAMALICÃO

EDITORIAL

NÚMERO 38
NOVEMBRO 2020

TEXTOS:

Sara Alves

FOTOS:

Telmo Mendes

DESIGN:

Liff

DISTRIBUIÇÃO ONLINE

SEGUE O PAÇOS



Distribuição gratuita

FC Paços de Ferreira
Rua do Estádio, 95
4590-571 Paços de Ferreira

WWW.FCPF.PT



Foi há quase um mês que o FC Paços de Ferreira disputou o seu último jogo para a Liga, quando conquistou uma notável e justa vitória sobre o atual campeão nacional. Uma demonstração de classe da equipa, que só não teve seguimento devido ao surto de Covid no Moreirense e que obrigou ao adiamento da partida seguinte, ao qual se seguiu a interrupção da Liga para os compromissos das seleções. No entanto, tal não fez os atletas abrandarem o seu ritmo de trabalho e a forma como venceram a Oliveirense para a Taça de Portugal (4-0) foi o sinal claro de que estão preparados para os três importantes jogos que terão no curto espaço de uma semana. Para além dos pontos em disputa nos próximos jogos com o Famalicão e o Moreirense há também uma certeza para os Castores. Se vencerem ambos garantem um lugar entre os seis primeiros da classificação e a presença na eliminatória a oito da Taça da Liga. É mais um fator de motivação para quem já sabe que em dezembro também irá defrontar o Sporting para a Taça de Portugal.

Esta noite o adversário é o FC Famalicão, a equipa surpresa da última Liga e que nos proporcionou uma das vitórias mais dramáticas e importantes da temporada passada, com Ricardo Ribeiro a segurar o 2-1 ao defender um penalti no último lance do jogo. Estão assim lançados os dados para um jogo competitivo, difícil, mas onde os Castores querem vincar a qualidade que têm demonstrado esta época. Na «FCPF Magazine» vamos conhecer os passos iniciais dados por Dor Jan no clube. O primeiro israelita a jogar pelo Paços está a integrar-se no futebol português e já entregou o seu cartão de visita ao apontar um dos golos da vitória sobre o FC Porto.

Na presente edição também não podíamos deixar de homenagear a título póstumo um dos goleadores pacenses de há trinta anos atrás. Nikola Spassov faleceu, aos 61 anos, e deixou saudade entre a comunidade pacense, que recorda com nostalgia a veia goleadora do avançado búlgaro. Spassov foi mais uma das vítimas da Covid19 e partiu na mesma semana em que o rei Diego Maradona deixou o reino dos vivos e partiu para a imortalidade. Embora em dimensões bem distintas, o legado que nos deixam jamais serão apagados da história.

Paulo Gonçalves
(Secretário Técnico)

DOR JAN

"É IMPORTANTE TER OS ADEPTOS PRÓXIMOS DA EQUIPA"

A viver a sua primeira experiência fora do seu país, Dor Jan começou com o pé direito, na Mata Real. No seu terceiro jogo pelo FC Paços de Ferreira, estreou-se como titular, frente ao FC Porto, e selou o feito com o golo que abriu o marcador do encontro. O avançado israelita de 25 anos confessa aprender algo novo todos os dias, e não é só dentro das quartas linhas – fora delas, já se vai habituando ao português.

Primeiro jogo a titular, primeiro golo. Podemos dizer que esta experiência no FC Paços de Ferreira está a ter um bom começo?

Sim. Eu acho que, olhando para os resultados, o começo foi muito bom, tanto para mim como para a equipa. Penso que os últimos três jogos correram muito bem. Eu acredito na equipa, temos jogadores muito bons. Além disso, esta Liga tem quatro equipas fortes – Sporting, Benfica, Porto e Braga – e, depois destas, as outras estão dentro do mesmo nível. Então, eu acredito que se nós acreditarmos em nós próprios, se jogarmos com coragem e atitude, nós podemos fazer coisas muito boas nesta temporada.

Já "compreendes" o futebol português?

Continuo a aprender. Gosto de aprender e de



ver como o futebol se vai desenvolvendo todos os dias. O futebol aqui é um pouco diferente do futebol que eu jogava em Israel, mas vou aprendendo, através dos vídeos, dos treinos, dos jogos...

Quais são para ti as principais diferenças em relação ao campeonato israelita?

O futebol em Israel é muito tático. As equipas vão a jogo apenas a pensar no resultado, e tudo o resto está bem se tu consegues o

d DIVERCOL®

resultado desejado. Aqui é diferente, porque, primeiro que tudo, todos os jogadores têm muita técnica. Eles sabem mover a bola, eles sabem como se mover sem a bola – talvez melhor. Mas os jogos acabam por ser muito equilibrados. A diferença está nos pequenos detalhes – são eles que te fazem ganhar ou perder o jogo.

Acompanhavas de alguma forma o campeonato português, antes de vires para Paços de Ferreira, ou não tinhas nenhuma ideia?

Para ser muito honesto, antes de vir para o Paços não conhecia muito bem o campeonato português. Havia só algumas coisas das quais já tinha ouvido falar, mas nunca vi o campeonato. Mas, depois de assinar, comecei a seguir o futebol português. Vi pelo meu computador, no hotel, alguns jogos da equipa, de forma a aprender algumas coisas o mais rápido que conseguisse. E acho que agora já conheço melhor o campeonato, a equipa... Todos os dias aprendo algo.

Quais foram as primeiras impressões, quando chegaste?

As primeiras impressões estão relacionadas com as excelentes condições que a

equipa tem. No meu primeiro dia aqui, eu vi o estádio, conheci o staff, conheci os jogadores, pude ver como as condições são mesmo excelentes. É um pouco diferente do lugar de onde vim. Eu acho que depois de conseguirmos estas condições, o céu é o limite. Se dermos o máximo em cada treino, em cada jogo, o céu é o limite.

Esta é também tua primeira experiência fora de Israel. É tudo novo. Como é que estão a ser estes meses?

É um bocadinho estranho, porque as pessoas em Israel são muito afáveis. Talvez como os portugueses, mas em Israel são mais efusivas. Eu tenho uma grande ligação com a minha família e com os meus

amigos, e é um pouco difícil mudar-me para outro país e viver sem eles ao meu lado, mas isso faz parte da minha vida. Eu sei que no futebol às vezes temos de fazer alguns sacrifícios, e este é o meu.

O desafio é ainda maior por causa da diferença da língua? Como é que tens ultrapassado a questão do idioma?

Nos últimos dias comecei a aprender português, tenho um professor. O objetivo é aprender português o mais rápido possível, porque eu acho que isto é a primeira coisa que devo fazer, depois, claro, do futebol em si. Se eu vou viver aqui, se eu vou partilhar o balneário com jogadores portugueses e brasileiros, maioritariamente, eu tenho de aprender o



Joma



“SOU UM JOGADOR QUE PENSA MUITO NA EQUIPA”

idioma deles.

Já sabes dizer algumas coisas em português? É uma língua difícil?

Já sei algumas: “bom dia”, “boa tarde”, “boa noite”, “direita”, “esquerda”... Já sei uma boa parte das palavras ligadas ao mundo do futebol. À primeira vista é uma língua difícil, mas se tu te sentares e aprender, tu consegues tudo. E eu acredito que vou conseguir aprender.

E como é que foste recebido pelo grupo?

Como disse, em Israel as pessoas são muito acolhedoras, mas aqui também são. Então, desde o dia em que cheguei, todos me receberam com um sorriso e boas palavras. Todos tentam ajudar-me com tudo aquilo que eu preciso. Esta é a minha família, agora.

A integração no plantel tem sido fácil?

Desde que cheguei, tentei integrar-me no futebol português tão depressa quanto possível - logo no hotel, comecei a ver alguns jogos da equipa pelo computador, de forma a conseguir integrar-me o mais depressa possível, e o mesmo aconteceu nos treinos. Fiquei muito

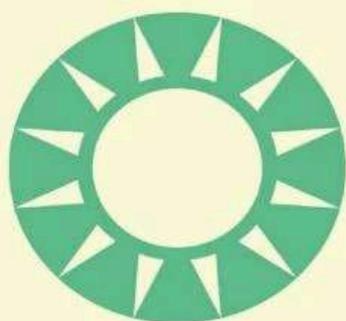
impressionado com os jogadores, porque todos têm muita técnica, todos querem evoluir, e, no final, todos lutamos pelo mesmo objetivo na equipa. Então, nós damos as mãos e olhamos em frente para o conseguirmos alcançar.

Com a situação atual, devido à pandemia, torna-se mais complicado, mas já conhecestes um pouco da região?

Sim. Eu tenho alguns amigos israelitas que estão a viver no Porto há cerca de três anos, então eles conhecem muito bem a cidade e já me levaram a alguns sítios perto do Douro, Matosinhos, a alguns restaurantes... É uma situação muito estranha, porque, como disseste, temos de andar de máscara por todo o lado, mas eu sou otimista e espero por dias melhores. E quando a situação melhorar, a minha família e os meus amigos também me vêm visitar.

É muito diferente da zona onde vivias em Israel?

Ainda não conheço a cidade de Paços muito bem, porque estive lá cerca de duas semanas e na maior parte do tempo estive no hotel, mas



SOLVERDE.PT

se eu comparar o Porto [cidade onde vive] com Telavive, eu acho que até são parecidas: em ambas tens bons restaurantes, boas praias, pessoas acolhedoras...

Quais têm sido as maiores surpresas até ao momento?

Ao nível do futebol, aquilo que mais me surpreendeu na equipa é que todos os jogadores são muito técnicos, então não há medo de jogar futebol. De onde vim, às vezes havia esse "medo", quando se jogava contra os maiores clubes do país. Aqui é diferente, vais para jogar e para ganhar todos os jogos, independentemente de jogares com uma equipa do teu nível ou de um nível superior. Acho que é o principal. Sobre a cidade... eu ainda não vi muito, mas parece-me uma cidade muito bonita. Gosto da cultura, gosto de me sentar e ver as cores da cidade. É um pouco diferente de Israel, mas gosto disto.

Para que os adeptos também te conheçam um pouco melhor, como é que tu te describes enquanto jogador?

Sou um jogador que pensa muito na equipa. Se a equipa precisar de alguma coisa, eu vou fazê-la, porque, lá está,

nós temos o mesmo objetivo como equipa. E se ganharmos e vamos melhorando e subindo na tabela, isso é o mais importante – mais do que eu ou mais do que qualquer outro jogador. Então acho que sou um jogador de equipa, e gosto de receber a bola na área para fazer golos.

Como é que esta caminhada no futebol começou?

Comecei o meu percurso no futebol por mim mesmo, na escola, quando tinha uns seis anos. Comecei num clube da minha cidade, e mais tarde fui para o maior clube de Israel, o Maccabi Tel-Aviv. Cresci lá e por lá fiquei até aos 19 anos. Depois, passei por algumas equipas em Israel até há três épocas atrás, quando cheguei ao Bnei Yehuda. Dei o salto que precisava de dar, marquei muitos golos e agora estou aqui.

Sendo o Maccabi Tel-Aviv um grande clube em Israel, essa experiência foi importante na tua formação como atleta...

Eu acho que foi muito importante, porque lá tens, desde criança, o objetivo de ganhar todos os jogos, tens de garantir títulos... Claro que tens de te desenvolver como jogador e isso tudo, mas tu entras em todos os jogos

para vencer. Não interessa como, não interessa o quê. Tu vais para ganhar, tu vais para conquistar títulos, e eu penso que isso foi muito importante no meu desenvolvimento.

E como era a relação da tua família com o futebol?

Eu acho que desde o meu primeiro treino, quando eu tinha uns seis anos, o meu pai foi comigo a todos os treinos e a todos os jogos. Ele acompanhou-me em todas as minhas etapas em Israel. E agora, quando vim para Paços, a minha namorada veio comigo e tem-me ajudado. Cozinhamos juntos, divertimo-nos juntos, viajamos juntos... É muito bom.

E acredito que é importante ter a família por perto até para que as experiências sejam aproveitadas de uma outra forma.

Sim, claro, porque eu nunca estou sozinho. Depois de acabar os treinos, vou para casa, estou com a minha namorada, os meus amigos visitam-me, e é como se fosse uma família. E isso é muito importante, porque nunca é aborrecido.

E quanto à seleção israelita? É um dos teus sonhos representá-la em breve...



Acho que é um sonho para todos os jogadores representar a seleção do seu país. Claro que esse é um objetivo, e eu acredito que, se jogar bem aqui no Paços e se mantiver os bons números e a boa forma, isso vai acontecer.

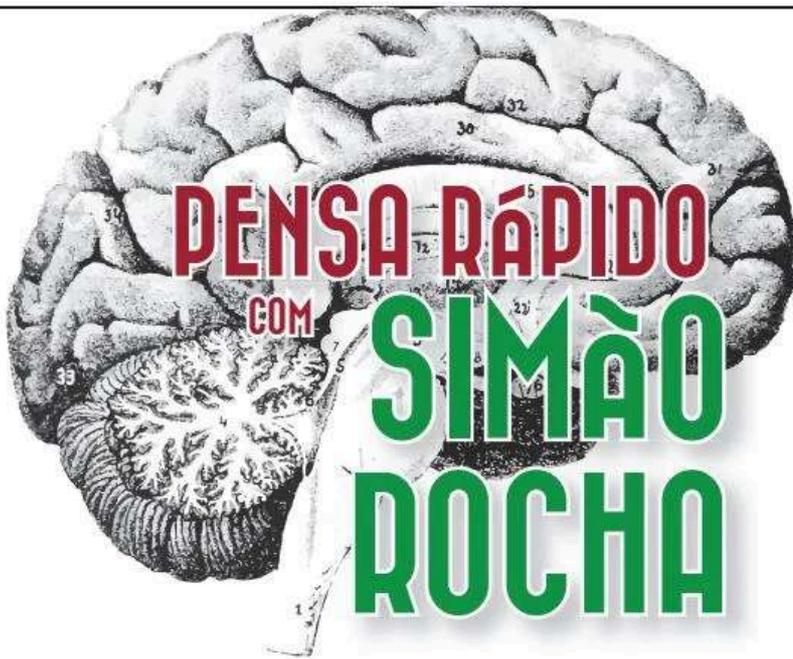
Uma mensagem para os adeptos.

Tal como disse no primeiro dia, eu realmente espero por dias melhores. Já ouvi que o Paços tem grandes adeptos, que o estádio fica cheio em alguns jogos, e eu espero por esses dias, para vê-los, conhecê-los e celebrar com eles, depois dos jogos. Espero que seja para breve. É importante ter os adeptos próximos da equipa, porque eles também nos dão essa ambição de jogar. O futebol sem adeptos... As duas coisas estão conectadas uma com a outro, e quando jogas com a presença dos adeptos consegues dar mais do que 100%. Sem eles é um pouco mais difícil, mas é esta a situação que vivemos e temos de nos adaptar.



Norte Car

automóveis



O atleta que chega desta vez ao Pensa Rápido já conhece bem os cantos à casa. Depois de alguns anos na formação pacense, integra agora o plantel profissional e foi chamado a responder a sete das nossas questões. O defesa Simão Rocha falou de castigos, jogos e disciplinas favoritas, e revelou qual o dia que gostaria de reviver.

31. Qual foi a coisa que já fizeste e nunca mais voltarás a fazer?

Essa é difícil. [Risos] Acho que não há nada, voltaria a repetir tudo o que fiz. Mesmo que não fossem coisas tão boas, voltaria a fazer, pois aprende-se com os erros.

35. Quem é o teu ídolo/jogador favorito?

O Messi e o Neymar são os meus jogadores favoritos, mas muito mais o Messi. Desde pequenino, mesmo.

40. Como imaginas a tua vida daqui a dez anos?

Espero estar bem

financeiramente, sempre com a minha família e os meus amigos ao meu lado, seguindo a carreira que escolhi e também com um curso de parte para fazer. Ainda não sei bem qual, mas gostaria de continuar a estudar.

50. Qual foi o maior castigo que os teus pais te deram, quando eras criança?

Talvez não poder ver televisão ou assim. Não tinha telemóveis, naquele tempo, por isso foi provavelmente a televisão. Não fazia asneiras muito grandes, mas fazia muitas pequenas asneiras. [Risos]

70. Qual era a tua disciplina preferida na escola? Porquê?

Geografia, porque gostava muito de estudar os países, as capitais... Gostava de conhecer o mundo todo, para poder visitar um dia.

83. Qual foi o jogo mais viciante que já jogaste?

Fortnite. E ainda jogo. Continua o vício. [Risos]

90. Se pudesses reviver um dia da tua vida, qual é que escolhias?

Provavelmente, o dia em que soube que ia assinar contrato profissional com o Paços.



BRITO

FABRICO DE MOBILIÁRIO DESDE 1972

AS EQUIPAS DE FORMAÇÃO DO FUTSAL



Em virtude da situação epidemiológica que atravessa o país e o mundo, fomos forçados a interromper a atividade desportiva na nossa formação de Futsal.

Sem dúvida que, a nível desportivo, esta paragem prolongada poderá prejudicar o desenvolvimento desportivo dos nossos atletas, provocando uma deformação naquilo que são as habilidades motoras utilizadas na prática desportiva e no dia-a-dia. Existem certas habilidades motoras (como, por exemplo, a força, a velocidade, a agilidade) que devem ser estimuladas em determinadas idades para conseguirmos potenciar o máximo possível a aprendizagem e aperfeiçoamento das mesmas. Habilidades essas que são importantes no desenvolvimento humano e que poderão, no futuro, influenciar o desempenho desportivo dos nossos atletas. Devido à paragem dos campeonatos distritais de formação e às medidas de prevenção implementadas pelo nosso Governo, os atletas, além de já não terem estímulos provocados pela prática desportiva com os treinos e jogos, também não têm a liberdade necessária para que esses estímulos sejam provocados naturalmente - com uma corrida num parque ou com um jogo com a bola na rua, com os colegas, que são coisas naturais que provocam estímulos que nos treinos são provocados pelos treinadores.

A nível de saúde pública, na nossa opinião, as associações e federações do nosso país tomaram a decisão mais correta. Apesar de sabermos que, pela vontade dos nossos atletas, estes estariam em atividade desportiva esta época - pela motivação que têm e pelo convívio social que existe entre as equipas dos diversos escalões de formação -, esta paragem deveria ser feita, pois devemos sempre colocar a saúde e o bem-estar dos nossos atletas em primeiro lugar.

Desta forma, tentamos ao máximo promover a prática de atividade física com exercícios em casa. Apesar de reduzido, é sempre importante tentarmos provocar algum estímulo no desenvolvimento desportivo dos nossos atletas.

Cristiano Costa



FC FAMILICÃO

Fundação: 21 de agosto de 1931

Presidente: Jorge Silva

Treinador: João Pedro Sousa

Estádio: Municipal de Famalicão

Lotação: 5186

As últimas temporadas:

2017/2018

LigaPro – 14º lugar, 48 pontos

2018/2019

LigaPro – 2º lugar, 69 pontos

2019/2020

Liga NOS – 6º lugar, 54 pontos

Camisola principal:



Quase um mês depois do último encontro para a Liga NOS, o FC Paços de Ferreira volta à ação. E o FC Famalicão é o adversário desta oitava jornada.

No dia 21 de agosto de 1931, foi fundado o Futebol Clube de Famalicão, incentivando, assim, a prática de futebol na região. O verde e o branco foram as cores escolhidas para o equipamento, na época, sendo feita a alteração para o azul e branco atuais apenas em 1938/1939. Esta é a oitava temporada dos famalicenses no principal escalão do futebol português – a primeira foi em 1946/1947.

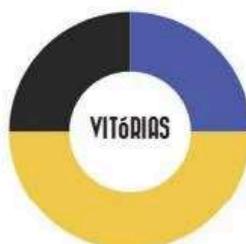
FC Paços de Ferreira e FC Famalicão somam 44 jogos em todas as competições desde a época 1974/1975 - quando ambos estavam presentes no campeonato da II Divisão Zona Norte (prova na qual se defrontaram mais vezes). Na Primeira Liga, registam-se apenas oito partidas desde a temporada de 1991/1992, e das

quatro realizadas no Estádio Capital do Móvel resultaram duas vitórias para os Castores, uma para os famalicenses e um empate, somando-se, ainda, quatro golos para a equipa pacense e dois para a formação de Vila Nova. A última vez que as duas equipas estiveram frente a frente foi neste ano, a 23 de fevereiro. Na jornada 22 da Liga NOS, a vitória ficou em casa, num duelo que teve muita emoção reservada para o fim. Depois de Uilton (71') e Denilson (78') terem colocado o Paços em vantagem no marcador, Toni Martínez conseguiu reduzir aos 89 minutos, e, já nos últimos momentos da partida, uma grande penalidade foi assinalada a favor do Famalicão... mas acabou por ser defendida por Ricardo Ribeiro, colocando um ponto final no 2-1.

Do atual plantel do FC Famalicão, Matheus Clemente é o único atleta que já passou por Paços de Ferreira, tendo representado os Juniores em 2016/2017 e a equipa B em 2017/2018.

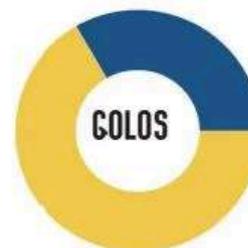
HISTÓRICO FCPF - FCF NA MATA REAL

4 JOGOS



■ Paços 2 ■ Empate 1 ■ Famalicão 1

GOLOS



■ Paços 4 ■ Famalicão 2



UM MÊS DEPOIS, DE VOLTA À LIGA NOS

O último jogo para o campeonato foi, precisamente, o último jogo que o FC Paços de Ferreira disputou na Mata Real. E já lá vai um mês. Depois da vitória brilhante frente ao FC Porto, o jogo da sétima jornada, diante do Moreirense FC, acabou por ser adiado. Seguiu-se a pausa para as seleções e, por fim, a terceira eliminatória da Taça de Portugal – que os Castores venceram por 0-4, no terreno da UD Oliveirense, com golos de Marcelo, João Pedro e Douglas Tanque (2). Agora, é com a mesma ambição de dar continuidade às vitórias que o FC Paços de Ferreira recebe o FC Famalicão, nesta sexta-feira.

Com muitas caras novas em 2020/2021, os famalicenses, à entrada para a oitava jornada, são os nonos classificados da Liga NOS, com nove pontos somados – após duas vitórias (Belenenses SAD e CS Marítimo), três empates (Rio Ave FC, SC Farense e Boavista FC) e duas derrotas (SL Benfica e SC Braga). Com 11 golos apontados, têm o quinto melhor ataque do campeonato, enquanto os 14 golos sofridos fazem com que tenham a segunda pior defesa, apenas atrás dos boavisteiros, que

contabilizam 15. O último encontro foi com o CS Marítimo, em Famalicão, e terminou com um triunfo por duas bolas a uma. A equipa madeirense foi a que se adiantou no marcador (golo de Joel Tagueu aos 12 minutos), mas o FC Famalicão conseguiu virar o resultado ainda antes do intervalo, com golos de Srdan Babic (28') e Fer Valenzuela (32').

Antes de chegar à Capital do Móvel, o FC Famalicão teve uma deslocação até Lisboa, ao terreno do Oriental. Na terceira eliminatória da Prova Rainha, Gil Dias (51'), Marcello Trotta (68') e Diogo Queirós (84') fizeram os golos que garantiram a passagem dos famalicenses à fase seguinte da competição. Este foi também o primeiro jogo da temporada em que ficaram com a baliza a zeros.

Do atual plantel liderado pelo técnico João Pedro Sousa, Rúben Lameiras – que cumpre a sua segunda temporada ao serviço do emblema de Famalicão – destaca-se como o melhor marcador, somando quatro golos na Liga NOS.

 **aldro**
energia e soluções

 **aldro**
energia e soluções



DIÁRIO TÉCNICO

ESQUEMAS TÁTICOS – BOLA PARADA

No futebol atual, um dos maiores problemas é criar oportunidades de golo, já que, relativamente aos demais desportos coletivos, o futebol tem um baixo índice de concretizações, expresso pelo número de ações ofensivas realizadas e os golos obtidos (Castelo, 1992). As estimativas dizem que em cada cem ataques, só dez terminam com um remate à baliza, e destes dez apenas um origina golo (Dufour, 1993).

“Se considerarmos todos os tipos de lance de bola parada, estes têm um peso de 31% relativamente a todos os golos marcados nas principais Ligas da Europa. Essa percentagem sobe para 37% na Liga NOS, o que equivale a dizer que sensivelmente um a cada três golos não são marcados nem em organização nem em transição ofensiva” (in GoalPoint).

É com muito gosto que nós, enquanto equipa técnica, expomos um pouco daquilo que fazemos, no âmbito da nossa dinâmica de trabalho relativamente aos esquemas táticos.

Tendo em conta o número de bolas paradas ocorridas durante um jogo e o impacto que têm naquilo que é o resultado final do mesmo, contemplamos regularmente no nosso treino o desenvolvimento das situações de bola parada.

Torna-se necessário e útil identificar alguns indicadores que possam estar na origem do sucesso ou insucesso destes lances, que possibilitem aos treinadores refletir e procurar induzir melhorias qualitativas no âmbito do processo de treino e, por consequência, na eficácia e/ou rendimento em competição, assim como melhorar, em seu proveito, a respetiva influência no desfecho final das partidas.

Parece evidente que as situações de bola parada têm vindo a assumir uma importância crescente na obtenção de golos e, conseqüentemente, de resultados positivos nas partidas de futebol.



RE/MAX®

Da Análise ao Treino... até ao Jogo

Não sendo nossa intenção esmiuçar todas as dimensões envolvidas nos Esquemas Táticos, tanto a nível individual (características dos jogadores), como organizacional (formas de defender e atacar), descreveremos de uma forma concisa algumas das nossas ideias.

- Depois de uma análise exaustiva ao adversário, onde são identificados padrões defensivos (forma de defender, espaços a explorar, jogadores mais frágeis, espaço para combinações...) e ofensivos (jogadores mais efetivos a bater, jogadores-alvo na área, trajetória da bola, combinações e jogadores envolvidos...), planeamos, dentro da nossa ideia de defender e atacar, o plano estratégico-tático para o jogo.
- Particularmente, esta época lançamos um desafio para nós, enquanto equipa técnica, em ligação com os jogadores: adotar um posicionamento-base defensivo que nos possibilite uma "elasticidade" para contrariar os pontos fortes de cada adversário, assim como um posicionamento-base ofensivo que nos permita criatividade para superar as diferentes formas de defender apresentadas pelo adversário.
- Evidenciamos o treino de bola parada em diferentes momentos e diversas formas, na sessão de treino, em contexto competitivo, com oposição, sem oposição, de forma coletiva ou grupal.
- O vídeo é outra ferramenta utilizada com os jogadores, quer para conhecimento do adversário, quer para reflexão acerca das nossas ações.
- No momento competitivo, o rigor e a concentração defensiva têm de ser permanentes, assim como a capacidade de antecipar possíveis cenários que o adversário possa apresentar.
- Do ponto de vista ofensivo, há que encorajar os nossos jogadores, no sentido de encararem em cada momento de bola parada uma oportunidade para desmontar o adversário e criarem uma situação de concretização. Golol!



Caldas de
Penacova
Água Mineral Natural

Alguns números - O impacto da bola parada

Na época passada (2019-2020), a nossa equipa marcou 36 golos na Liga NOS, sendo que 18 deles (50%) foram obtidos através de situações de lances de bola parada.

- Pontapés de canto: 9 golos
- Livres laterais: 4 golos
- Lançamentos laterais: 1 golo
- Penalti: 4 golos

Na presente época (2020-2021), até ao momento, foram marcados 159 golos na Liga NOS, dos quais 53 (33,3%) surgiram através de situações de bola parada.

- Pontapés de canto: 21 golos
- Livres laterais: 9 golos
- Livres frontais: 6 golos
- Lançamentos laterais: 4 golos
- Penalti: 13 golos

A nossa equipa, até ao momento, regista 7 golos marcados na Liga NOS, 2 deles (28,6%) obtidos através de situações de bola parada.

- Pontapé de canto: 1
- Penalti: 1

SAMUEL CORREIA**DEVESA'**
COMBUSTÍVEIS

ASSEMBLEIA GERAL MARCADA PARA DIA 2 DE DEZEMBRO

Os sócios do FC Paços de Ferreira foram convocados para a próxima Assembleia Geral do clube, que terá lugar no Auditório da Associação Empresarial de Paços de Ferreira (Parque de Exposições), no dia 2 de dezembro, pelas 20h. O principal ponto da ordem de trabalhos é a apresentação e votação das contas relativas ao exercício fiscal correspondente à época desportiva 2019/2020.

Tendo em conta a atual situação pandémica, a realização da Assembleia Geral cumprirá escrupulosamente todas as determinações das autoridades de saúde, designadamente no que diz respeito aos acessos, distanciamento social, higienização e horário (de forma a ser cumprido o recolher obrigatório).

Os associados devem levar o cartão de sócio com a quota 10 e o documento de identificação para poderem marcar presença na Assembleia Geral, e já podem consultar o Relatório e Contas na Secretaria do Clube.



CASTORES NAS SELEÇÕES: O BALANÇO

Oleg e Luther Singh estiveram ao serviço das seleções da Moldávia e da África do Sul, respetivamente, na última série de compromissos internacionais de 2020. Os dois atletas do FC Paços de Ferreira marcaram, assim, presença em mais uma convocatória das suas seleções, depois de terem sido chamados também em outubro.

A seleção moldava completou uma sequência de três jogos entre os dias 12 e 18 de novembro com Oleg a cumprir os 90 minutos dos três encontros. Depois do amigável frente à Rússia, que terminou com um empate a zeros, o jovem defesa esquerdo esteve em destaque na UEFA Nations League, graças às boas exibições nos duelos frente à Grécia e Kosovo, da Liga C. Dados estatísticos revelaram ainda que Oleg foi o atleta que mais faltas sofreu ao longo da competição, um indicador das ações incisivas que foi tendo ao longo das partidas.

Por sua vez, Luther Singh somou mais minutos pela seleção sul-africana, nos dois encontros com a seleção de São Tomé e Príncipe, relativos à qualificação para a CAN 2021. Os sul-africanos venceram ambos os jogos (2-0 e 2-4) e ocupam agora a segunda posição do Grupo C com nove pontos – os mesmos que o líder Gana.



ESPORTS: PAÇOS DADOS DE COMANDO NA MÃO, NA ELIGA PORTUGAL

A competição oficial da eSports da Liga Portugal já arrancou, e o FC Paços de Ferreira volta a marcar presença. Fica a conhecer os novos moldes da prova e os atletas que vão defender o amarelo no FIFA 2021: Fábio Marques, Rui Salvador e Pedro Rodrigues.



A eLiga Portugal, competição de eSports organizada pela Liga Portugal e licenciada pela EA Sports, está de regresso para uma nova época, num novo formato.

O torneio, jogado na PlayStation 4 e em Modo FUT no FIFA21, contará com a presença de 17 Sociedades Desportivas (todos os emblemas da Liga NOS, exceto o SL Benfica). Cada uma delas será representada por dois atletas, e os jogos serão disputados no formato 1vs1, sendo o resultado final do encontro o agregado dos dois jogos (um por atleta).

Na presente época desportiva, a eLiga Portugal será dividida em três etapas: Temporada de Inverno, Temporada de Primavera e Grande Final. Nas Temporadas de Inverno e de Primavera, as 17 equipas vão ser distribuídas por três grupos (dois de seis participantes e um de cinco), e passarão aos quartos de final os dois melhores classificados de cada grupo e dois dos terceiros classificados com melhor média de pontos. A competição segue com as meias finais e a final, sendo o vencedor do jogo da final o Vencedor da Temporada de Inverno/Primavera.

No final das Temporadas de Inverno e de Primavera, vão ser atribuídos pontos às equipas de acordo com a sua classificação, de forma a ser possível apurar quais serão as quatro que vão disputar a Grande Final. O vencedor da Grande Final recebe o título de Campeão Nacional e os

The logo for IRMARFER, featuring a stylized roof structure above the brand name. The roof is composed of two overlapping triangles, one orange and one grey. Below the roof, the word 'IRMARFER' is written in a bold, dark grey, sans-serif font.

IRMARFER

dois atletas que representam a equipa serão indicados para o Playoff de acesso ao qualificador europeu do FIFA GLOBAL SERIES, e serão também os representantes da Liga Portugal, caso exista uma competição europeia.

No sorteio da Temporada de Inverno, o FC Paços de Ferreira – que será representado pelos atletas Fábio Marques e Rui Salvador (com Pedro Rodrigues como suplente) – ficou no Grupo A, juntamente com CD Santa Clara, SC Farense, Sporting CP, Vitória SC e FC Porto. A primeira jornada realizou-se na quarta-feira, diante dos Dragões, e terminou com uma derrota por 1-7 (1-4 no Jogo 1 e 0-3 no Jogo 2).

Os jogos são gravados online e/ou em estúdio, e a transmissão dos mesmos é feita em twitch.tv/ligaportugal. Eis a agenda:

Jornada 1 (25/11): FC Paços de Ferreira x FC Porto – Já realizado

Jornada 2 (02/12): FC Paços de Ferreira x Vitória SC

Jornada 3 (09/12): FC Paços de Ferreira x Sporting CP

Jornada 4 (16/12): FC Paços de Ferreira x SC Farense

Jornada 5 (22/12): FC Paços de Ferreira x CD Santa Clara

Sobre os atletas

Fábio Rodrigues, de Vila do Conde, e Rui Salvador, da Póvoa de Varzim, fazem parte da equipa de eSports do FC Paços de Ferreira desde a temporada 2019/2020 – na qual representaram a Equipa B. Também na época passada, os dois atletas disputaram pelo clube a eLiga Portugal. Já Pedro Rodrigues, natural de Amares (Braga), juntou-se aos Castores em 2020/2021.

Além da eLiga Portugal, o FC Paços de Ferreira disputa a Segunda Liga da EFA e a Fase Regular da Liga Portuguesa de eSports, em modo Pro Clubs.



FIXPAÇOS
fixing solutions

O ADEUS DE UMA GLÓRIA

Faleceu esta semana, em Montana, Nicola Spassov, avançado que marcou uma geração no FC Paços de Ferreira, essencialmente por dois factos notáveis na carreira.

Na temporada de 1989/1990 marcou 34 golos ao serviço do FC Paços de Ferreira, então na II Divisão, ajudando a equipa a classificar-se para a recém-criada Divisão de Honra, e, na temporada de estreia dos Castores na I Divisão, marcou o primeiro golo do Clube no escalão máximo do futebol nacional (1-1 frente ao Torreense na Mata Real) a 18 de agosto de 1991. Nessa mesma temporada, Spassov foi o melhor marcador do Clube com os 11 golos que ajudaram à permanência na I Divisão.

Spassov nasceu em Sófia (Bulgária), a 15 de dezembro de 1958, e em Portugal representou também o Farense, Salgueiros, Beira-Mar e Rio Ave, deixando sempre a marca de grande goleador, tal como o fez em Paços de Ferreira.

Após o final da carreira como jogador, o antigo avançado abraçou a carreira de treinador e estava presentemente ao comando do PFC Montana, da I Liga Búlgara.

Internado recentemente devido a uma broncopneumonia bilateral provocada pela COVID-19, Nicola Spassov não resistiu à doença e faleceu na madrugada de segunda-feira, em Montana, aos 61 anos.

Ao seu irmão, Yulian Spassov, que também representou o FC Paços de Ferreira por várias temporadas, e a toda a família Spassov, o clube deixa as mais sentidas condolências.

A HOMENAGEM DOS ANTIGOS COLEGAS

Adalberto: "Não há palavras para descrever o que Spassov fez ao longo da sua carreira no Paços de Ferreira. Foi um grande profissional e um bom amigo"

António Caldas: "Foste sempre amigo de todos nós. O teu sorriso, escondido por debaixo desse bigode, era a tua expressão de alegria por mais um golo que nos davas. Vivemos grandes momentos contigo. Agora, deixaste-nos, mas ficarás gravado nos nossos corações. Descansa em paz, Spassov."

Carvalho: "Amigo Spassov, uma despedida pode causar muita dor, mas nada fará esquecer as alegrias que foram vividas nos relvados com a tua presença - como jogador, grande goleador, grande profissional e amigo que eras. Até um dia, amigo"







PaçoPrint
A sua marca
gráfica